

PUERICULTURA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CHILD CULTURE: DUTIES OF THE PRIMARY CARE NURSE

CULTURA INFANTIL: FUNCIONES DE LA ENFERMERA DE ATENCIÓN PRIMARIA

Nathália de Souza Moreira¹

Rafaela Vardiero da Silva²

Suzana Andrade da Silva Lopes³

RESUMO: Dentre os diversos serviços realizados pelo enfermeiro da Atenção Primária, a consulta de puericultura tem se destacado cada vez mais, possuindo protocolos que nem sempre são colocados em prática. Objetivo: este trabalho analisa o que a literatura apresenta sobre as atribuições do enfermeiro da atenção básica como realizador da puericultura, verifica a influência deste profissional como marcador responsável do marco temporal do desenvolvimento da criança de 0 a 2 anos e analisa as ações empregadas e a capacitação do enfermeiro realizador dessas consultas. Método: a pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica de publicações entre os anos 2018 e 2022. Conclusão: o enfermeiro, como realizador da puericultura, é o profissional responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento e crescimento infantil e seu respectivo registro na caderneta da criança. Esse acompanhamento tem o objetivo de observar se a criança está se desenvolvendo da forma adequada, tanto em sua estatura física, como cognitivamente, identificando quaisquer atrasos ou anomalias que possam ser sinais sugestivos de síndromes ou doenças, oportunizando o tratamento precoce. Apesar do considerável papel do enfermeiro na consulta de puericultura, muitas são as dificuldades encontradas por eles na hora da sua realização. Tais dificuldades impactam na qualidade do atendimento e contribuem para o não seguimento do protocolo.

2507

Palavras-chave: Puericultura. Enfermeiro. Desenvolvimento infantil. Atenção Primária.

ABSTRACT: Among the various services performed by Primary Care nurses, childcare consultations have increasingly stood out, with protocols that are not always put into practice. Objective: this work analyzes what the literature presents about the responsibilities of primary care nurses as providers of childcare, verifies the influence of this professional as a responsible marker of the developmental milestone of children from 0 to 2 years old, and analyzes the actions employed and the training of the nurse carrying out these consultations. Method: the research is based on a bibliographical review of publications between the years 2018 and 2022. Conclusion: the nurse, as a childcare provider, is the professional responsible for monitoring child development and growth and their respective record in the child's notebook. This monitoring aims to observe whether the child is developing appropriately, both in terms of physical height and cognitively, identifying any delays or anomalies that may be signs suggestive of syndromes or diseases, providing early treatment. Despite the considerable role of nurses in childcare consultations, there are many difficulties they encounter when carrying them out. Such difficulties impact the quality of care and contribute to non-compliance with the protocol.

Keywords: Childcare. Nurse. Child development. Primary attention.

¹Graduanda do curso de Enfermagem da IES UniRedentor.

²Graduanda do curso de Enfermagem da IES UniRedentor.

³Professora do curso de Enfermagem da IES UniRedentor. Graduada em Enfermagem e especialista em Dermatoterapia pela Universidade Iguazu (UNIG).

RESUMEN: Entre los diversos servicios que realizan las enfermeras de Atención Primaria, cada vez destacan más las consultas de puericultura, con protocolos que no siempre se ponen en práctica. Objetivo: este trabajo analiza lo que presenta la literatura sobre las responsabilidades del enfermero de atención primaria como proveedor de cuidado infantil, verifica la influencia de este profesional como marcador responsable del hito evolutivo de los niños de 0 a 2 años, y analiza las acciones empleadas y la formación de la enfermera que realiza estas consultas. Método: la investigación se basa en una revisión bibliográfica de publicaciones entre los años 2018 y 2022. Conclusión: la enfermera, como proveedora de cuidado infantil, es el profesional responsable de monitorear el desarrollo y crecimiento infantil y su respectivo registro en el cuaderno del niño. Este seguimiento tiene como objetivo observar si el niño se está desarrollando adecuadamente, tanto en su altura física como cognitivamente, identificando retrasos o anomalías que puedan ser signos sugestivos de síndromes o enfermedades, brindando un tratamiento temprano. A pesar del importante papel que desempeñan las enfermeras en las consultas de puericultura, son muchas las dificultades que encuentran a la hora de llevarlas a cabo. Estas dificultades impactan la calidad de la atención y contribuyen al incumplimiento del protocolo.

Palabras clave: Cuidado de niños. Enfermero. Desarrollo infantil. Atención primaria.

INTRODUÇÃO

A atenção à saúde da criança é um compromisso do Sistema Único de Saúde (SUS) que prioriza o cuidado integral do público infantil de forma a reduzir as taxas de morbimortalidade através de acompanhamento sistemático de seu crescimento e desenvolvimento por meio das consultas de puericultura (SOUZA CJA, 2021). 2508

A taxa de mortalidade infantil no Brasil teve uma queda significativa no ano de 2017, com 12,8% a cada mil nascidos vivos, se comparada a 2010, com 17,2% por mil, obtendo um declínio de 4,5% (BRASIL, 2017). Esse mesmo período, foi marcado por protocolos voltados à diminuição da taxa de mortalidade materno-infantil, como o Caderno de Atenção Básica nº33 (material de apoio às equipes da Atenção Básica (AB) na qualificação do cuidado à criança) (BRASIL, 2012).

A Puericultura é comumente realizada pelo médico, no entanto, no âmbito da AB, são realizadas pelos enfermeiros, sendo eles responsáveis pela realização da aferição de medidas antropométricas de peso e altura e avaliação do IMC das crianças, marcos fundamentais para a vigilância que tornam possível o diagnóstico precoce de alterações no desenvolvimento infantil (BRASIL, 2012).

Priorizando o atendimento essencial à primeira infância e a qualidade da assistência à saúde da criança, o Ministério da Saúde (MS) preconiza um mínimo de sete consultas no primeiro ano e meio de vida, sendo uma na primeira semana de vida, seis no primeiro ano, e duas consultas no segundo ano de vida, e a partir desta idade, consultas anuais. É muito

importante a realização do preenchimento da Caderneta Infantil em todas as consultas (BRASIL, 2012).

Pretendendo incentivar a realização da puericultura pelo profissional de enfermagem, ressaltar os protocolos que operacionalizam as ações de enfermagem em saúde da criança e trazer à tona a função do enfermeiro, sendo ele capaz de prestar uma assistência de qualidade e de forma integral à criança e sua família durante a consulta. O objetivo deste artigo foi identificar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro dentro da AB para a aplicação da Puericultura, dando ênfase a importância da realização da mesma.

MÉTODOS

Utilizou-se a revisão sistemática que busca responder a uma pergunta específica e que utiliza métodos facilmente reproduzidos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criteriosamente os estudos, e para coletar e analisar os dados dos trabalhos selecionados para a revisão (BOTELHO LR, *et. al.*, 2011).

A busca pelos artigos foi realizada entre Outubro e Novembro de 2023, utilizando como bases de dados: Literatura Latina-americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A 2509 pesquisa foi realizada utilizando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Enfermagem na Atenção Primária, Puericultura, Cuidado da Criança e Atribuições do Enfermeiro.

Adotou-se como critérios de inclusão: artigo original com texto completo, publicados em língua portuguesa, indexados nas bases de dados consultadas no intervalo entre os anos 2018 e 2023, que abordassem a atuação do enfermeiro da Atenção Primária descrevendo suas atribuições durante a Consulta de Enfermagem em Puericultura.

Como critério de exclusão, adotou-se: artigos incompletos ou somente com resumos, publicados em outro idioma, como inglês ou espanhol, sem versão disponível em português, notícias, reportagens, teses e dissertações que não abordassem a temática da revisão.

Para extração e síntese dos dados, delimitou-se um processo para extração dos dados começando pela leitura do título e resumo dos artigos, buscando pelos objetivos que fossem compatíveis com a temática proposta. Foram identificados os principais dados de cada autor sobre a função do enfermeiro na puericultura, quais ações são realizadas por ele durante a

consulta e as perspectivas que o cercam, apontando as dificuldades e desafios na realização da puericultura.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 15 artigos, dos quais, somente dois possuem apenas um autor, sendo os demais escritos por dois ou mais autores. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2018 e 2023, sendo eles quatro artigos do ano de 2018, dois do ano de 2019, dois do ano de 2020, um do ano de 2021, três do ano de 2022 e três do ano de 2023, que em sua maioria são artigos de revisão bibliográfica.

A respeito da disponibilidade em base de dados, oito artigos foram encontrados na SciELO, quatro na BVS e dois na LILACS. A abordagem metodológica mais comum entre os artigos foi a pesquisa descritiva e exploratória, utilizando uma abordagem qualitativa mais da metade dos estudos. Todos os estudos incluídos foram escritos em língua portuguesa, e quanto à origem, os quinze artigos foram desenvolvidos no Brasil.

Tabela 1 - Demonstrativo dos estudos incluídos na revisão, apresentando: autores, ano de publicação, título, base de dados, periódico, tipo de estudo e principais resultados.

Autores	Título	Base de dados	Método/ Ano	Principais resultados
Citrya Jakellinne Alves Sousa, <i>et. al</i>	A Puericultura como Estratégia para Promoção da Saúde da Criança na Atenção Primária	Brazilian Journal of Development	Revisão de literatura/ 2021.	Destaca o protagonismo do enfermeiro da atenção primária na promoção de políticas públicas para a diminuição da mortalidade infantil, sendo que o comprometimento do profissional com as consultas de puericultura é essencial para o sucesso da promoção da saúde.
Antonio Luiz Gonçalves Albernaz, et. al	A Puericultura no SUS: o Cuidado da Criança na Perspectiva da Atenção Integral à Saúde	Saúde em debate	Revisão narrativa / 2022.	Análise de fundamentação para a compreensão da definição do termo puericultura, devido ao não consenso para o mesmo.
Michelle Moreira da Silva, <i>et. al</i>	Atuação do Enfermeiro na Consulta de Puericultura	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR	Estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa/ 2020.	Destaca-se a importância da consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro e as dificuldades advindas da falta qualificação adequada do profissional e sobrecarga de trabalho.

Ana Erica de Souza Lima, <i>et. al</i>	Atuação do enfermeiro na Consulta de Puericultura: uma Revisão Integrativa	do	Revista Atual: Derme	In	Revisão Integrativa da Literatura/ 2023.	Destaca que o enfermeiro enfrenta dificuldades estruturais e técnicas durante as consultas, demandando treinamento adicional. Ele é reconhecido como um dos principais apoios da equipe, proporcionando cuidados baseados em aceitação, atenção e coesão. No entanto, há uma lacuna nas pesquisas atuais, limitando o aprimoramento do papel do enfermeiro na consulta de puericultura.
Ana Carolina Rosa, <i>et. al</i>	Atuação do Enfermeiro na realização de Puericultura: Desafios e Perspectivas	do	Revista Eletrônica Acervo Saúde		Revisão bibliográfica/ 2018.	Observa-se a diminuição da taxa de mortalidade infantil com a implementação da puericultura, porém, não deixando de pontuar o impacto da correta realização da puericultura e os impactos da falta de insumos.
Maria Aparecida Munhoz Gaíva, <i>et. al</i>	Consulta de Enfermagem na Puericultura de Saúde	de	Rev. Sociedade Brasileira de Enfermagem.		Pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa/ 2019.	Estudo realizado em quatro unidades ESF no município de Cuiabá identificou que a maioria das crianças atendidas nesta unidade têm registrado na caderneta infantil um desenvolvimento e crescimento adequado. Demonstrando que as práticas aplicadas pelos enfermeiros dos municípios foram satisfatórias e atingiram o padrão esperado para uma consulta de puericultura.
Maria Niná Morais Tavares, <i>et. al</i>	Consulta de Enfermagem na Puericultura de Saúde da Família: Revisão Integrativa	de	Revista Nursing.		Revisão integrativa da literatura/ 2019.	Verifica-se a resistência de pais e responsáveis na adesão aos programas de cuidados com a saúde da criança, além de ressaltar as dificuldades encontradas pelo enfermeiro para a realização da consulta de puericultura, tais como a falta de transporte para a visita domiciliar, sobrecarga de trabalho e

					falta de qualificação adequada do profissional.
Dixis Figuera Pedraza	Consulta de Puericultura na Saúde da Família em Municípios do Interior do Estado da Paraíba, Brasil	Ciências e Saúde coletiva	Estudo comparativo/ 2023.	Comparação entre Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) em municípios do interior do estado da Paraíba, a fim de identificar as a cobertura e as falhas da puericultura realizadas nestes municípios.	
Geovânia Vieira de Brito, et. al	Consulta de Puericultura na Estratégia Saúde da Família: Percepção de Enfermeiros	Revista de Atenção primária à Saúde UFJF	Estudo de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa/ 2018.	O olhar do enfermeiro para a puericultura como prática relevante da promoção da saúde e prevenção de agravos, elencando as dificuldades de operacionalização, como a falta de espaço, recursos humanos e materiais e transporte para visita domiciliar, identificando a necessidade de melhoria de espaços e disponibilidade de recursos para uma melhor realização das consultas.	
Aline Renata Hirano, et. al	Continuidade do Cuidado da Criança na Atenção Primária à Saúde em Região de Fronteira	Interface	Estudo qualitativo/ 2023.	Destaque para a puericultura como continuidade do cuidado da saúde infantil e na imunização, ressaltando a necessidade da fortificação das políticas públicas que contemplem esta área, devido sua importância. Destaca-se também a resistência dos pais paraguaios para a realização da puericultura rotineira, limitando-se apenas às visitas domiciliares ou buscas ativas.	
Fernanda Garcia Bezerra Góes, et. al	Contribuições do Enfermeiro para boas práticas na Puericultura: Revisão Integrativa da Literatura	Revista Brasileira de Enfermagem.	Revisão integrativa da literatura/ 2018.	Ressalta a importância do enfermeiro na realização da consulta de puericultura, aponta como os fatores socioeconômicos, culturais, institucionais e técnicos impactam na qualidade da consulta, além dos impactos da falta de local adequado e insumos, despreparo	

					técnico e a falta de sensibilização da importância deste acompanhamento durante a infância.
Sonara Gonçalves Barbosa	Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro acerca do acompanhamento contínuo da criança na atenção primária à saúde.	IV Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde- CONBRACIS	Revisão Integrativa da Literatura/ 2020.	da	Destaca o protagonismo do enfermeiro durante a consulta de puericultura e sua participação no crescimento e desenvolvimento cognitivo da criança, além de identificar as principais dificuldades e limitações em manter o acompanhamento contínuo.
Camila Sighinolfi de Moura, et. al	Estratégia de Promoção da Saúde na Primeira Infância: tecendo redes locais.	Saúde em Debate.	Estudo qualitativo/ 2022.		Abordagem da importância da realização da puericultura e defesa do atendimento intersetorial, além de elencar as fragilidades, tais como a precariedade de insumos e a sobrecarga de trabalho do enfermeiro. Este estudo também defende a consolidação das políticas de atenção à primeira infância.
Gustavo Ferreira Santos, et. al	Importância das Consultas de Puericultura Diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro.	Revisão bibliográfica/ 2018.		Destaca-se a importância da puericultura na detecção precoce de fatores de risco para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), de forma a promover o desenvolvimento da criança e acolher e orientar a família, esclarecendo dúvidas e oferecendo o suporte necessário.
Franciele Aline Machado de Brito, et. al	Percepções de mães sobre o atendimento de enfermagem na Consulta de Puericultura.	Ver. Ciência, cuidado e saúde.	Pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa/ 2022.		Análise da percepção das mães quanto ao atendimento do enfermeiro na consulta de puericultura, encontrando respostas positivas e negativas, onde as mães não satisfeitas relataram ter sentido uma falha na comunicação e insatisfação no modo de abordagem, levando a busca de outros profissionais da atenção primária para a

consulta de puericultura, que muitas das vezes não possuíam respaldo legal para exercer tal função.

Fonte: MOREIRA NS, et.al., 2024

DISCUSSÃO

A puericultura, que é realizada pelo enfermeiro no âmbito da atenção básica, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde das crianças, acompanhando de forma contínua o crescimento e desenvolvimento desde o nascimento até aos dois anos de vida. Este monitoramento contínuo, como cuidado preventivo, tem o objeto de reduzir as taxas de morbimortalidade infantil e identificar quaisquer anomalias que a criança possa apresentar durante este período, intervindo precocemente (SOUZA CJA, *et. al.*, 2021).

Durante as consultas, além da antropometria da criança e a avaliação do seu desenvolvimento, há também a realização da educação em saúde com os responsáveis pela mesma, alertando-os sobre os cuidados a serem tomados, marcos temporais de desenvolvimento a serem observados, esclarecimento de dúvidas e importância da amamentação e imunização. Além disso, aproveita-se a oportunidade de realizar a vacinação das crianças, visto que 2514
propositalmente a data das consultas são concomitantes à data das principais vacinas, promovendo assim a continuidade do cuidado, mas sempre respeitando a autonomia dos pais, tratando com sensibilidade e empatia as questões levantadas por eles, suas crenças e religião (HIRANO AR, *et. al.*, 2023).

Dentre as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros, a falta de recursos e qualificação profissional são fortes motivos que impactam na qualidade das consultas, pois muitas das vezes sem os insumos necessários, não há como realizar a consulta da forma descrita no protocolo, assim como, também pode ocasionar a não realização da mesma. A falta de preparo do profissional também impacta muito na qualidade da consulta, que muitas das vezes não é realizada de forma correta, ou deixa de ser registrada na caderneta da criança, por exemplo. A sobrecarga de trabalho do enfermeiro e a falta de outros profissionais na unidade de saúde também pode fazer com que não seja dada a devida importância às consultas de puericultura (TAVARES MNM, *et. al.*, 2019).

Na análise dos artigos selecionados, foram encontrados um padrão no que diz respeito à importância da puericultura, visto que o acompanhamento infantil é fundamental para uma vida

saudável e para possíveis intervenções precoces a doenças, tendo a chance de tratá-las ou ao menos desacelerá-las assim que identificadas. Quanto as dificuldades, segue-se o mesmo padrão, destacando demandas que seria melhor atendida com o cumprimento de protocolos e principalmente com o fortalecimento das políticas públicas voltadas para primeira infância (MOURA CS, *et. al.*, 2022).

A consulta de Puericultura é uma atividade essencial para a promoção da saúde infantil. O enfermeiro realiza ações preventivas, promocionais e de restauração da saúde nos mais diversos ambientes. Além de estabelecer contato com crianças e famílias, também pode recorrer a consultas sistemáticas, prontuários, exames físicos, diagnósticos de enfermagem, prescrição de enfermagem e acompanhamento da criança para entender problemas e determinar prioridades (GAÍVA MA, *et. al.*, 2019).

A implementação real da puericultura é essencial para a construção de vínculos entre o profissional de saúde, a família e a criança e vai muito além de uma consulta básica. É necessário que o enfermeiro observe o estado geral da criança e aspectos sociais da família, avaliando o indivíduo de forma holística, utilizando-se de um conjunto de técnicas para colher os dados antropométricos, avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor, estado nutricional, adesão ao calendário vacinal, além de prestar orientações para o cuidador de como os cuidados devem ser realizados (BRASIL, 2018). O registro de todos os dados é realizado pelo enfermeiro na Caderneta Infantil, uma vez que, esses dados são essenciais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança ao longo do tempo (RIBEIRO W, 2019).

Como ações da Puericultura, é atribuído ao enfermeiro durante as consultas as seguintes funções: medição do perímetro cefálico, peso e comprimento; avaliação do desenvolvimento social e psicoafetivo do bebê; inspeção da pele, face, olhos, ouvidos, boca e nariz; e demais exames físicos. Além disso, é fundamental que o enfermeiro realize orientações sobre os cuidados essenciais com a criança, como os cuidados com o coto umbilical e a alimentação, ressaltando-se as orientações sobre amamentação (BRASIL, 2018). De acordo com o Plano Nacional da Primeira Infância (PNPI) (2020), durante a consulta de puericultura é necessário o estabelecimento das crianças em riscos para desenvolvimento através dos marcos de desenvolvimento disponível na Caderneta da Criança. Estas crianças devem ser acompanhadas com maior frequência pelo enfermeiro, além do que é preconizado pelo MS, uma vez que, o atendimento deve ser individualizado e integral, cada criança e família possui suas características biopsicossociais (BRASIL, 2018; SILVA MM, *et. al.*, 2020).

A Caderneta Infantil é uma das principais ferramentas para identificação de atrasos ou alterações no desenvolvimento infantil, sendo ela a principal aliada do enfermeiro na vigilância em saúde da criança. Em vista disso, é necessário que o enfermeiro realize o preenchimento correto da caderneta durante as consultas, bem como, a comparação dos dados de consultas posteriores, visando o rastreamento e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, podendo também orientar os familiares a estimularem o desenvolvimento infantil de acordo com o marco temporal da criança (BARBOSA SG, 2020; VIEIRA DS, *et. al.*, 2019).

Quando realizada da forma correta, o enfermeiro é capaz de identificar sinais e sintomas que auxiliam o diagnóstico precoce de morbidades comuns na primeira infância, facilitando o tratamento e diminuindo a mortalidade infantil através da Puericultura (SILVA MM, *et. al.*, 2020). Citando caso análogo, estudos recentes revelam o importante papel da puericultura para o diagnóstico de Transtornos do Espectro Autista (TEA), sendo possível que o enfermeiro oriente e acolha a família da criança portadora já nos primeiros sinais do TEA (SANTOS GF, *et. al.*, 2023).

ASPECTOS QUE DIFICULTAM A REALIZAÇÃO DA PUERICULTURA PELO ENFERMEIRO

2516

A realidade vivida diariamente na Atenção Básica de Saúde (ABS) pode por muitas vezes não ser favorável à realização da puericultura pelo enfermeiro. Além da fragmentação das consultas, destacam-se ainda a dificuldade na receptividade das mães/responsáveis para com os profissionais (SILVA MM, *et. al.*, 2020; TAVARES MNM, *et.al.*, 2019).

Outrossim, um obstáculo pertinente na adesão as consultas é a falta de capacitação e despreparo profissional para a realização das consultas de enfermagem em puericultura, sendo possível reverter está situação através da Educação Permanente e Continuada (VIEIRA DS, *et. al.*, 2019; GOÉS FGB, *et. al.*, 2018). Destacam-se também, a precariedade de insumos e equipamentos, a falta de transporte para a locomoção do profissional e a falta de agentes comunitários de saúde (ACS), que acaba defasando a cobertura da população adscrita (TAVARES MNM, *et. al.*, 2019; GOÉS FGB, *et. al.*, 2018).

Como profissional responsável pela ABS, é comum a sobrecarga de trabalho do enfermeiro, aspecto esse que acarreta o descumprimento às ações necessárias na consulta de puericultura, evidenciando-se também, a não realização do mínimo de consultas preconizado e a realização das consultas por outros profissionais da equipe e não o enfermeiro (SILVA MM, *et. al.*, 2020; ROSA AC, *et. al.*, 2018; BRITO FAM, *et. al.*, 2022).

CONCLUSÃO

Com base na avaliação realizada, percebe-se a presença do enfermeiro como um dos principais pilares da equipe de atenção primária, oferecendo cuidado de enfermagem através da atenção, formação de vínculos e atendimento integral, e destaca-se ainda, a importância da atuação deste na consulta de puericultura para garantir o desenvolvimento saudável e a assistência integral às crianças e suas famílias, oferecendo cuidado de enfermagem através da receptividade, atenção, formação de vínculos e atendimento integral.

No entanto, foram identificadas algumas dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros durante essas consultas, tais como a infraestrutura inadequada das unidades de saúde, a escassez de recursos materiais e a falta de pessoal e treinamento especializado em saúde infantil. Além disso, percebeu-se a necessidade de ampliar tanto o conhecimento quanto as práticas da puericultura dos profissionais de enfermagem na Atenção Básica para garantir a qualidade e a continuidade do cuidado.

Esse estudo, em particular, possibilita uma reflexão sobre o papel iminente do enfermeiro na puericultura e suas principais dificuldades, por isso tem o potencial de contribuir tanto para a comunidade acadêmica quanto profissional. A partir dessa reflexão, pode-se garantir um crescimento e desenvolvimento infantil de qualidade, na qual o enfermeiro é capaz de promover e prevenir a saúde da criança.

2517

REFERÊNCIAS

1. ALBERNAZ ALG. et al. A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde. *Saúde debate*, v. 46, n. Especial 5, P. 236-248, 2022.
2. BARBOSA. SG. **Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro acerca do acompanhamento contínuo da criança na atenção primária à saúde**. Anais IV CONBRACIS. Campina Grande: Realize Editora, 2020.
3. BOTELHO LR, et al. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS -DATASUS. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Tábua de mortalidade para o Brasil – 2017. Breve análise da evolução da mortalidade no Brasil*, 2018.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Cadernos de atenção básica nº 33*. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2012.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde da Criança. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: Orientações para Implementação. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2018.
7. BRITO FAM, et al., Percepções de mães sobre o atendimento de enfermagem na Consulta de Puericultura. *Ciênc. cuid. saúde*, v. 21, e64271, 2022.
8. BRITO GV, et al. Consulta de puericultura na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros. *Revista de APS UFJF*, 2018.
9. GAÍVA MA, et al. [Nursing appointments in puericulture in family health strategy]. *Rev Soc Bras Enferm Ped.*, v. 19, n. 2, p. 65-73. 2019.
10. GÓES FGB, et al. Contribuições do enfermeiro para boas práticas na puericultura: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 2808-2817, 2018.
11. HIRANO RA, et. al. Continuidade do cuidado da criança na atenção primária à saúde em região de fronteira. *Interface – Comunicação, saúde e educação*, v. 27, p. e220697, 2023.
12. LIMA AES, et al. Atuação do enfermeiro na consulta de Puericultura, *Revista Enfermagem Atual In Derme* v. 97, n. 1, 2023e023006, 2023.
13. MOURA CS, et. al. Estratégias de promoção da saúde na primeira infância: tecendo redes locais. *Saúde Debate*. Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, p. 46-56, 2022. 2518
14. RIBEIRO W. et al. Puericultura na atenção primária de saúde: a percepção do responsável sobre consulta de enfermagem. *Revista Saúde Coletiva*, 2019.
15. ROSA AC, et al. Atuação do enfermeiro na realização da puericultura: desafios e perspectivas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S. l.], 2018.
16. SANTOS GF, et al. Importância das consultas de puericultura no diagnóstico de pacientes com transtorno do espectro autista (TEA). *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, [S. l.], v. 6, p. 1-2, 2023.
17. SILVA MM, et al. Atuação do Enfermeiro na Consulta de Puericultura. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, São Paulo, Brasil, v. Vol.32, ed. n. 2, pp., p. 175-179, 2020.
18. SOUSA CJA, et al. A puericultura como estratégia para promoção da saúde da criança na atenção primária. *Brazilian Journal of Development*, 2021.
19. TAVARES MNM, et al. Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família: revisão integrativa: Puericultura. *Revista Nursing*, 22 (236), p. 3144-3149, 2019.
20. VIEIRA DS, et al. Processo de Trabalho de enfermeiros na Vigilância do Desenvolvimento Infantil. *Reme: Rev. Min. Enferm.*, v. 23, e-1242, 2019.